

POR DENTRO DA ESTRATÉGIA



Planejamento Estratégico
TJCE 2030

**A primeira etapa do
Plano Estratégico TJCE 2030
está concluída!**



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PUBLIX
INSTITUTO



Diagnóstico e Análise Organizacional: a primeira etapa da elaboração do Plano Estratégico TJCE 2030 está concluída!

Olá. Este boletim eletrônico pretende sumarizar os principais acontecimentos relacionados à construção conjunta do Plano Estratégico do TJCE para 2030. E nesse sentido, vale ressaltar que a primeira etapa, Diagnóstico e Análise Organizacional, está concluída. Fique por dentro do que já ocorreu e do que ainda está por vir. E participe!

A elaboração do Plano Estratégico iniciou-se com uma palestra do sócio e consultor sênior do Instituto Publif, Prof. Caio Marini, sobre “Gestão estratégica para resultados na administração pública: nova estratégia para novos tempos – engajamento para a construção coletiva”.

A palestra procurou demonstrar o contexto e a nova realidade com que as organizações irão se deparar daqui para frente, intensificados pela pandemia do Covid 19 e pela maneira como as sociedades tem se

organizado, com maior uso de tecnologias e de formas alternativas de trabalho e de relacionamento, e que requererá uma nova forma de atuação e uma postura diferenciada por parte das organizações.

Esse contexto e realidade premente exigirão colaboração, articulação em rede e ainda mais foco e orientação estratégica. Como apresentado na palestra, “nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia”. E nesse sentido, o Plano Estratégico TJCE 2030 ganha ainda mais relevância.



Mapa da Jornada

Alinhamento estratégico

3ª etapa do Planejamento estratégico que visa identificar a prontidão dos processos de trabalho, desdobrar a estratégia em painéis de contribuição das unidades do TJCE e estruturar uma sistemática de M&A

- 11 Prontidão dos processos
- 12 Desdobramento estratégico
- 13 Monitoramento & avaliação

Diagnóstico e análise organizacional

1ª etapa do Planejamento Estratégico que visa identificar e construir os elementos de contexto e de diagnóstico interno e externo para a formulação estratégica.

- 1 Gestão de stakeholders
- 2 Análise de contexto para formulação estratégica
- 3 Análise interna para formulação estratégica
- 4 Diagnóstico organizacional

Formulação estratégica

2ª etapa do Planejamento estratégico que visa construir a identidade organizacional, representá-la no mapa estratégico suportado por objetivos, indicadores e metas, bem como como identificar os programas e projetos essenciais para o alcance dos resultados desejados.

- 5 A identidade organizacional e o processo estratégico
- 6 Balanced scorecard e o mapa estratégico
- 7 Mensuração do desempenho estratégico e os 6Es do desempenho
- 8 Inovação e ideação de programas e projetos estratégicos
- 9 Priorização e portfólio
- 10 Gestão ágil de projetos e orçamento

Em encontro seguinte à palestra, em 17/06, já com o Grupo de Desenvolvimento do Plano Estratégico 2030 formado, iniciou-se a discussão quanto aos stakeholders (partes interessadas) da instituição. Antes, contudo, vale destacar que esse bloco é o primeiro dentre diversos outros que se sucedem para a construção do Plano Estratégico TJCE 2030.

O Mapa da Jornada de Construção do Plano TJCE 2030 (figura acima) ilustra as 3 grandes etapas (Diagnóstico e Análise Organizacional; Formulação Estratégica; e Alinhamento estratégico) divididas em 13 blocos, que correspondem às diversas discussões com as equipes técnicas para a construção do Plano. Essa mesma jornada será percorrida concomitantemente por aqueles que fazem parte do Curso Gestão Estratégica Orientada para Resultados do TJCE em formato EaD.

A identificação de stakeholders (ponto 1 do mapa) faz-se relevante para a instituição reconhecer quem são e o que esperam dela cada uma das partes interessadas que impactam ou são impactadas de alguma forma por sua atuação.

Para tanto, esse primeiro bloco propiciou a identificação das principais partes interessadas e as caracterizou conforme o seu grau de atuação e interesse perante o Poder Judiciário do Estado do Ceará.

No segundo bloco, foi feita a análise de contexto para a formulação estratégica. A discussão centrou-se em aspectos externos que impactam (ou podem impactar) o desempenho do TJCE, tais como fatores políticos, ambientais, sociais, tecnológicos, econômicos e legais, bem como em possíveis cenários para a atuação do TJCE, identificando acontecimentos (positivos ou negativos), seus impactos sobre a atuação da instituição e as suas probabilidades de ocorrência. A ideia central é propiciar ao TJCE uma possibilidade de atuação por antecipação perante os acontecimentos com grande impacto e alta probabilidade de ocorrência, assegurando o melhor aproveitamento de oportunidades e mitigando possíveis ameaças ou situações de dificuldade.

O terceiro bloco teve como cerne a análise interna para a formulação estratégica. A discussão foi orientada para a identificação de pontos fortes da instituição, ou seja, aspectos internos que permitem que o TJCE possa desempenhar adequadamente as suas atribuições e alcançar bons resultados, bem como de pontos fracos ou aspectos que podem dificultar a atuação do TJCE. O ponto central é que a organização consiga perceber o que a faz obter bons resultados e o que pode ser implantado, desenvolvido ou aperfeiçoado, seja em gestão de pessoas, processos de trabalho, sistemas de informação, governança, clima organizacional etc.



Encerrada a primeira etapa, de Diagnóstico e Análise Organizacional, com seus 4 blocos, partiremos para a segunda etapa: a Formulação Estratégica. Será oportunidade para rediscutirmos a missão, a visão e os valores da instituição, bem como construirmos o nosso Mapa Estratégico, a partir do conjunto de objetivos, indicadores e metas que permitirão o alcance dos resultados almejados. Complementarmente, nós faremos uma reflexão e ideação de projetos e os priorizaremos conforme o impacto sobre os resultados da instituição e a sua factibilidade. E finalizaremos essa etapa com a discussão sobre como conduzir uma gestão ágil de projetos e orçamento, ressaltando ferramentas e estratégias, bem como a experiência de outras instituições públicas.

As instituições são feitas de pessoas. Essa é a energia que nos move e nos impulsiona a novos caminhos e melhores resultados.

A sua participação é essencial e fará toda a diferença!
Até breve!